

Aula 39

Área da Adoração

⇒ Êxodo 19:5~6

- Qual o significado de: *'vós me sereis reino sacerdotal'*? Significa que toda a nação, não parte, *'me sereis reino sacerdotal, povo santo, nação santa'*. Israel era uma nação para ser testemunho perante as demais nação, para interceder junto a Deus por elas que O haviam rejeitado.
- Durante 40 dias Moisés esteve com Deus no Monte Sinai recebendo as 1as tábuas dos 10 mandamentos e toda revelação para construção do tabernáculo, a habitação de Deus na terra para aquela época. Mas, quando Moisés desceu do monte, encontrou o povo fazendo o quê? O povo estava adorando um bezerro de ouro e dizendo: *'foi este deus que nos tirou do Egito'*.

⇒ Êxodo.32:1~6

- Isso aconteceu três meses após Deus abrir o Mar Vermelho e fazer muitos milagres ao povo de Israel; a nossa velha natureza é terrível. Pensam que não acontece o mesmo na igreja? Hoje a pessoa é salva, é lavada pelo sangue de Jesus, é arrancada do mundo, e pouco tempo depois está adorando 'bezerro de ouro', voltando para as 'tradições do Egito' e voltando para as coisas do mundo.
Moisés indignado com a situação, quebra as tábuas dos dez mandamentos. Porém em seguida, o mesmo Moisés, intercede pelo povo, pois Deus queria destruir o povo.

⇒ Êxodo 32:31~32

- Então Deus diz: *'Moisés, pega o teu povo e segue sozinho com ele'*. Moisés questiona a Deus: *'mas o povo não é meu, é teu. Se o Senhor não for eu também não irei'*.

⇒ Êxodo 33:1~3; Deus manda Moisés caminhar com o povo sozinho.

⇒ Êxodo 33:12~17; Moisés questiona a Deus, por que Ele não iria com o povo.

⇒ Êxodo 33:18~23; Moisés pede uma prova para ver que Deus iria com eles.

Esse é o relacionamento que Deus espera de nós, sem rituais. Deus quer que haja um relacionamento pessoal de nós para com Ele.

- O que Deus faz? Deus diz: *'Israel não pode mais ser nação sacerdotal, se maculou com o bezerro de ouro'*. Deus então, separa uma tribo para o serviço de Deus, a tribo de Levi. Dentro da tribo de Levi, Deus separa uma família de onde sairiam os sacerdotes, a família de Arão.

⇒ Levíticos 8; A consagração de Arão e seus filhos como sacerdotes.

⇒ Números 8:5~26; A consagração dos levitas para o serviço de Deus.

Deus separa uma tribo, pois a nação se maculou como nação sacerdotal. No livro de Levíticos, este nome é por causa da tribo de Levi, contém toda a lei das ofertas, toda a lei dos sacrifícios. O livro relata como os levitas e os sacerdotes deviam proceder com as coisas de Deus.

- Moisés então, recebe de Deus novas tábuas da lei e o tabernáculo começa a ser construído. Deus separou homens para construir o tabernáculo que foram inspirados pelo Espírito Santo, para que saísse tudo conforme o modelo mostrado a Moisés. O tabernáculo mostrava a graça de Deus, o caminho de volta para Deus. Se a lei era um jugo de servidão, mostrava quem era Deus, mostrava quem era o homem e a pecaminosidade do homem, junto com a lei Deus mostra a graça, Deus dá o tabernáculo. O tabernáculo mostrava o caminho de volta para Deus.

- Por que Deus mandou construir o tabernáculo?

⇒ **Êxodo 25:8**

Era para que Deus tivesse um lugar de habitação no meio do Seu povo. O homem é espírito, alma e corpo, já estudamos, e no espírito é onde nos relacionamos com Deus. Porém, como ficou a situação do homem após o pecado? O espírito do homem tinha a vida de Deus? Deus podia habitar no espírito do homem? Não, Deus não podia mais habitar no homem, Deus não tinha mais habitação no homem.

- Deus não precisa de habitação, mas nós precisamos que Ele habite em nós. É por graça e misericórdia que Deus fez um local para habitação no homem. Deus não precisa habitar em lugar nenhum, nós é que precisamos que Ele habite em nós. Mas, quando o pecado entrou na vida do homem, a vida de Deus saiu do homem, pois Deus não pode estar onde há pecado; daquele momento em diante o homem morreu no seu espírito. O homem nasce na terra e começa a caminhar para a morte física. O homem ficou assim porque o pecado o separou de Deus, saiu do homem a fonte de vida que dá vida para seu espírito, sua alma e seu corpo. O pecado separou o homem da fonte de vida.
- Somente depois que Jesus Cristo morreu na cruz, levando o pecado do homem, é que o homem voltou a ter a possibilidade de ter Deus habitando nele. Isso aconteceu há 2000 anos atrás. Só então, foi dada a possibilidade para aqueles que creem, de terem um novo espírito e terem o Espírito Santo de Deus habitando nesse novo espírito; foi só a partir de Jesus. Portanto, desde Adão até Jesus Cristo, Deus não podia habitar em ninguém.
- Mas, Deus ama tanto a raça humana que criou a nação de Israel para ser testemunho. E como é que Israel poderia ser testemunho com Deus estando longe? Então, depois de dar a lei, depois de mostrar a sua santidade, Deus fala: *'Me farão um santuário para que Eu possa habitar, não neles, mas no meio deles'*. Foi por isso que o tabernáculo foi construído, para que houvesse habitação de Deus no meio do povo.

⇒ **I Coríntios 6:15~20**; *'Somos templo do Espírito Santo'*.

- Quando o homem crê e recebe Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, ele nasce de novo no espírito, Deus coloca um novo espírito nesse homem que passa a ser templo de Deus aqui na terra. Essa é justamente a obra de Jesus, levar o pecado da humanidade para que o homem se torne novamente o templo de Deus aqui na terra, como Adão era antes do pecado. O tabernáculo e depois o templo, é uma figura disso. Deus habitava no tabernáculo em Israel. Mas, depois de Jesus, o templo passou a ser cada pessoa que passou a ter esse novo espírito.

⇒ **João 14:16~17**

- Durante todo o período entre Adão pecar e Jesus Cristo morrer e ressuscitar, Deus não habitou permanentemente em ninguém. No V.T. o Espírito Santo estava com aqueles que criam em Deus. Porém, no período da igreja, o Espírito Santo está em nós. Jesus deixa isso bem claro nesta passagem que lemos.
 - *'Porque Ele habita convosco'*; ainda era V.T. pois Jesus não havia morrido e ressuscitado. Jesus estava profetizando como seria no futuro.
 - *'Eu rogarei ao Pai'*; está no futuro.
 - *'E Ele vós dará'*; também está no futuro.
 - *'Ele habita convosco'*; presente - habita com, ainda era contexto do V.T.
 - *'E estará em vós'*; dentro de vós, futuro - quando a Igreja fosse implantada.

- Agora podemos entender por que Deus mandou Moisés construir o tabernáculo. Deus não podia habitar no homem. Então, Deus mandou fazer um lugar onde Ele estaria no meio do seu povo, da nação que Deus tinha que cuidar, onde Sua presença mostraria a diferença para as demais nações; por isso o tabernáculo foi construído.

⇒ **João 1:14**

- Acerca da 1ª vinda de Jesus a terra, a Palavra de Deus declara: *'E o verbo se fez carne e habitou entre nós'*. A tradução correta aqui é: *'E o verbo se fez carne e tabernaculou entre nós'*; a palavra literal no grego é *'tabernaculou'*. O tabernáculo era um retrato de Jesus, o Salvador. A lei era um retrato da santidade de Deus, mas o tabernáculo era um retrato de Jesus Cristo como o Salvador, tudo no tabernáculo mostrava Jesus e sua obra Salvadora. Na época da lei, todos os problemas do pecado em Israel, todos os problemas de comunhão com Deus, eram resolvidos no serviço do tabernáculo e posteriormente no serviço do templo, com o povo na terra prometida. O N.T., no livro de Hebreus, explica para os hebreus a obra de Jesus usando como figura o tabernáculo.
- O tabernáculo era uma sombra de Jesus Cristo. O que é uma sombra? É possível existir uma sombra projetada sem que exista uma substância concreta? Pode existir sombra do nada? A sombra é a prova de que sempre há algo concreto. Primeiro apareceu a sombra, o tabernáculo, e todos olhavam para a sombra. Mas, quando o corpo que projetou aquela sombra aparece, alguém ficará olhando para a sombra? Não, nem nos lembramos mais que havia a sombra. Foi isso que aconteceu, a lei e o tabernáculo eram sombra de Jesus Cristo.

⇒ **Hebreus 10:1~10;** A lei como sombra de Jesus

- **V.1;** *'Porque a lei, tendo a sombra dos bens futuros'* - a lei como sombra.
O autor está dizendo no **V.1**: *'desde que a lei era a sombra dos bens futuros, a sombra não podia fazer nada, mas ela projetava uma substância, um bem que ainda era futuro'*.
- O que o autor está querendo mostrar para os judeus, é que aquilo que eles faziam repetidas vezes, era uma sombra. Quando Jesus veio, o sacrifício foi feito uma única vez e para sempre, não há mais nada a fazer, acabou, percebem? Se não conhecermos o tabernáculo não entenderemos isso.
- Como era o tabernáculo? Ver os esboços nas páginas seguintes. Era uma tenda com várias cortinas, era móvel e desmontável, pois o povo estava andando no deserto. O tabernáculo era montado em uma determinada área limitada por cortinas de linho fino branco, com uma única porta de entrada. Nele havia o Santo dos Santos, o lugar onde somente o Sumo-Sacerdote podia entrar uma vez por ano. Dentro do Santo dos Santos estava a Arca da Aliança, o local onde Deus habitava. Tudo no tabernáculo falava de Jesus. Ninguém entrava no tabernáculo, a não ser pela porta, e começava um caminho que tinha que passar pelo altar dos sacrifícios, que representava a cruz de Cristo. Então, se podia chegar ao Santo dos Santos onde estava a presença de Deus. Jesus falou: *'eu sou o caminho'*, somente através do sacrifício da cruz é que podemos chegar a Deus.

⇒ **João 14:6**

- O tabernáculo ficava bem no centro do acampamento. Quando Deus fala uma coisa, é literal: *'para habitar no meio do povo'*. O povo não podia acampar de qualquer maneira, Israel tinha uma ordem absoluta para armar o acampamento; cada tribo em seu lugar. O formato do acampamento era uma cruz, já apontando para a cruz de Jesus. O tabernáculo ficava montado exatamente no meio do povo.

- No tempo de Salomão o tabernáculo foi substituído pelo templo, mas o templo tinha o mesmo significado do tabernáculo. A história de Israel mostra tudo isso que estamos citando e tudo está relacionado à área da adoração a Deus. As festas que estudamos eram celebradas no tabernáculo e depois no templo. Os cordeiros só podiam ser mortos no tabernáculo e depois no templo.
- Porém, os sacerdotes de Israel foram infiéis. Os filhos de Eli chegaram a deitar-se com mulheres na porta do tabernáculo;

⇒ **I Samuel 2:12~17**

⇒ **I Samuel 2:22~25**

Os filhos de Arão foram mortos em frente ao altar, pois trouxeram fogo estranho para acender o altar do incenso que só poderia ser aceso com o fogo do altar dos sacrifícios.

- Israel desviou-se totalmente da Palavra e da Adoração. Por causa disso, o reino foi dividido. Veremos isso quando estudarmos a Área do Governo. O pecado de Israel, o desvio de Deus, foi tão grande que a disciplina que os profetas avisavam veio e a nação foi dividida em dois reinos: as tribos de Judá e Benjamim como sendo o reino do sul (*capital: Jerusalém*) e as outras dez tribos como reino do norte (*capital: Samaria*). Foi uma disciplina que enfraqueceu a nação de Israel. Foi por causa do desvio nas Áreas da Palavra e da Adoração que a nação foi dividida e veremos que houve desvio também na Área do Governo. As dez tribos que ficaram no norte fizeram outros lugares de adoração a Deus e não iam adorar em Jerusalém, no templo, onde Deus habitava.
- Os profetas de Deus avisavam, mas o povo não dava ouvidos a eles que eram apedrejados. Israel agia dessa forma quando Deus avisava que viria disciplina, fizeram isso até o final e por isso foram espalhados pelas demais nações. Durante 400 anos, entre Malaquias, o último profeta do V.T., e João Batista, os céus se calaram porque o desvio era muito grande.
- Quando Judá voltou do cativeiro da Babilônia, um grupo de homens se levantou para guardar o povo de voltar àquela apostasia novamente. Porém, esse grupo começou a idolatrar o serviço que exerciam e se tornaram os Fariseus que encontramos no **N.T.**
- Quando começaram a dar ênfase ao serviço, as tradições, ao mandar, aquela proteção inicial ficou fria, gelada. Esses fariseus eram os religiosos da época de Jesus Cristo, os quais comandavam a Área de Adoração. Eles eram rígidos, duros, mas não tinham a menor noção que precisavam de Salvação. Eram destituídos da noção de pecado e tinham uma ortodoxia totalmente morta.

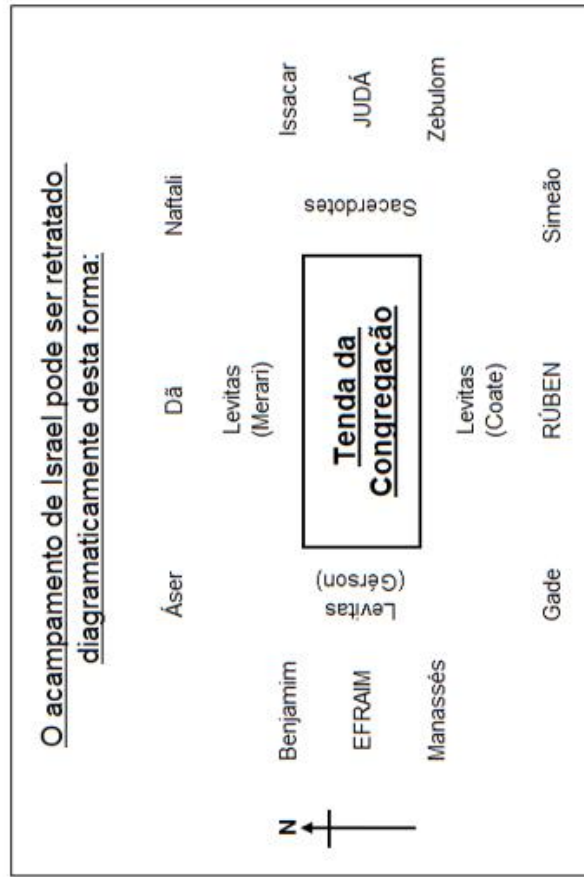
⇒ **Lucas 18:9~14**

- Israel foi totalmente reprovada por Deus, não conseguiu adorar a Deus como Deus havia instituído. Puseram os serviços, as tradições, o zelo, à frente do próprio Deus. Continuam ainda hoje numa cegueira tão grande, que nem enxergam que não tem como guardar a lei. A lei só pode ser guardada com o templo construído, pois os sacrifícios só podiam ser feitos no templo; hoje não há mais o templo. Há um véu, uma cegueira, por isso Israel é uma nação em disciplina, como nação.

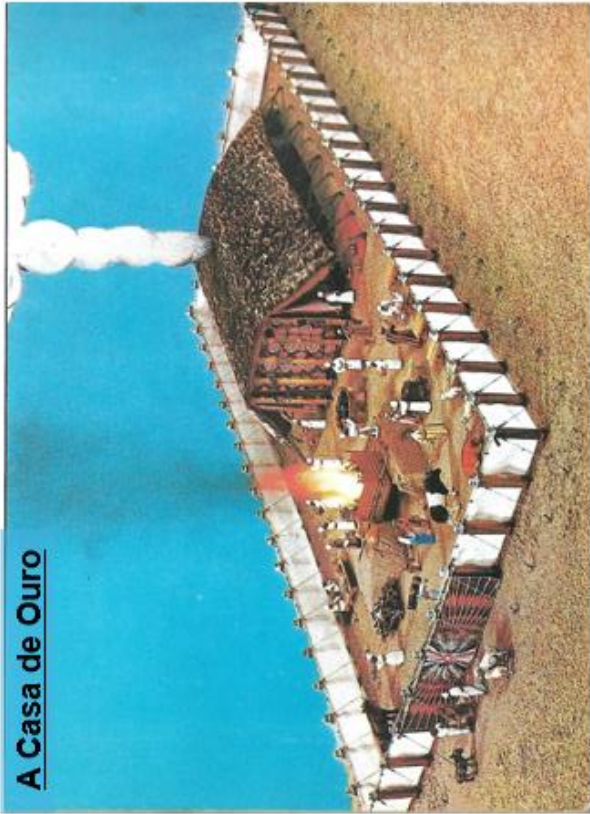


O Tabernáculo no deserto forma o centro do acampamento.

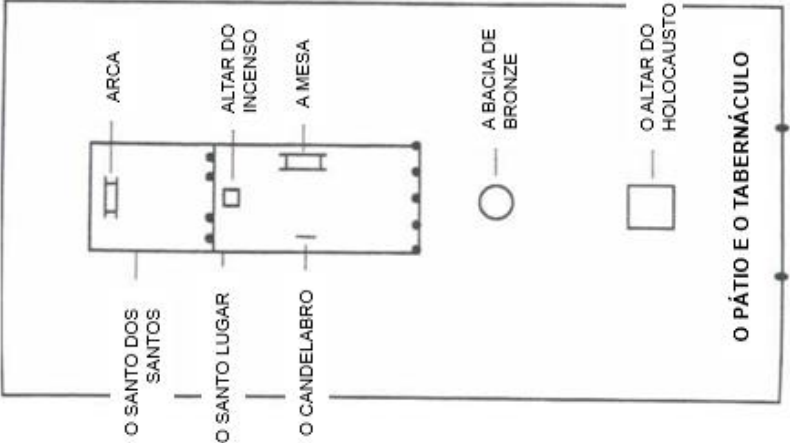
Ao fundo o Monte Sinai.



O Tabernáculo



A Casa de Ouro



Depois que todo o edifício com os seus preciosos objetos tinha sido feito segundo o modelo de Deus, então a glória de Deus veio e habitou na Casa de Ouro. Sua presença era visível pela nuvem que pairava sobre o santuário, em cima do lugar onde estava a arca. Aqui obtemos uma profunda impressão da santidade de Deus, que exigiu o juízo sobre o pecador. Contudo, olhe o fogo sobre o altar! Ele executou este juízo, mas foi sobre o Cordeiro que Ele mesmo proveu: Seu Filho amado. Agora, o caminho a Deus está aberto para cada um que quiser vir. Fora d'Ele não há vida, mas destruição eterna. Com Ele, em Sua casa celeste, haverá infinita glória. Todos são cordialmente convidados para se chegar até ali. Todos são BEM-VINDOS!

